

*DEZ ANOS DA REVISTA ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES SOBRE O
ENVELHECIMENTO*

Nos anos de 1997 e 1998 foi desenvolvido o projeto de pesquisa “O saber construído sobre o processo de envelhecimento” que envolveu pesquisadores do Instituto de Psicologia e da Faculdade de Biblioteconomia e Documentação da UFRGS, do Instituto Multifuncional do Centro de Pesquisa e Documentação (CEDOPE) da UNISINOS e da Faculdade de Serviço Social da PUCRS. O projeto contou com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), com a previsão – incluindo verba – para a publicação dos resultados. Discutindo a questão com os integrantes do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento foi sugerido que o núcleo iniciasse a publicação de uma revista sobre questões do envelhecimento, já que se dispunha de verba para o lançamento de um primeiro número. Além de artigos produzidos pela própria pesquisa, alguns colegas do núcleo articularam o envio de outros textos para a ampliação da abordagem. Dessa forma foram acrescentados textos da Dra. Úrsula Lehr da Universidade de Heidelberg (Alemanha), da Dra. Annette Leibing da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do grupo da Dra. Maria Alice Parente da UFRGS em conjunto com o Dr. Jean-Louc Nespoulus da Universidade de Toulouse Lê Mirail (França). Em decorrência disso, o primeiro número da revista contou com diversidade de autores e com amplitude de temáticas,

EDITORIAL

acrescidas de um levantamento bibliográfico listando 356 títulos “sobre terceira idade, envelhecimento, velhice, idoso, aposentadoria, geriatria e gerontologia, presente no acervo das Bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Biblioteca Central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Biblioteca Central e Biblioteca do CEDOPE da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Biblioteca Central da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) e Biblioteca do Instituto Porto Alegre e Instituto Metodista de Ensino e Cultura (IPAIMEC)”.

Assim, no Ano Internacional do Idoso (1999) nasce a revista “Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento”, tendo como objetivo a “divulgação e discussão da temática do envelhecimento enquanto importante espaço no desmonte de mitos e na formulação de subsídios para Políticas Públicas na área do idoso”. No primeiro editorial foi afirmado que a temática do envelhecimento requer uma abordagem interdisciplinar. Tal abordagem foi o que buscamos nestes dez anos de caminhada, conforme se pode verificar nas informações que seguem.

1 A estrutura da revista

A primeira Comissão Editorial (v. 1) era composta pelos professores Cornélia Eckert (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas), Johannes Doll (Faculdade de Educação), Jussara Pereira Santos (Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação), Vera Portela (Escola de Enfermagem), Maria da Graça Correa Jacques, Sérgio Antônio Carlos e pela gerontóloga A.S. Sandra Vieira Larratêa (Instituto de Psicologia). As alterações da comissão foram as saídas, por aposentadoria, da Prof^a. Maria da Graça Correa Jacques e da A. S. Sandra Larratêa em 2006 e 2009, respectivamente.

Na composição do Conselho Editorial buscou-se contemplar a diversidade da temática proposta para a revista. Para tanto se valorizou a área de formação e a abrangência geográfica dos participantes. O Conselho iniciou com: Alexandre Kalache (Organização Mundial da Saúde – Genebra), Antonio Jordão Neto (PUC-SP), Cármen Delia Sánchez Salgado (Universidad de Puerto Rico), Guita Debert (UNICAMP), Marcelo Antonio Salgado (SESC-SP e posteriormente Sociedade de Serviço Social – SP), Mirian Lins de Barros (UFRJ), Úrsula Lehr (Univesidade de Heidelberg – Alemanha) e Zélia Biazoli Alves (USP – Ribeirão Preto). Mais tarde, sofreu algumas alterações: em 2006 houve a saída de Antonio Jordão Neto e o ingresso de Ana Amélia Camarano (IPEA) e Carolina Moreira da Silva Fernandes de Sousa (Universidade do Algarve – Portugal); em 2007 ocorreu o falecimento da prof^a. Zélia Biazoli Alves; em 2008 passa-se a contar com a colaboração de Pedro

Sánchez Vera (Univesidad de Murcia – Espanha) e de Ricardo Iacub (Universidad de Buenos Aires – Argentina)

Acrescido ao trabalho da Comissão e do Conselho Editorial, a colaboração dos autores e dos pareceristas *ad hoc*, foi imprescindível para a manutenção da revista nestes dez anos. Na relação dos mais de cem pareceristas contamos com muitos pesquisadores e profissionais da maioria dos Estados brasileiros e também do exterior. Profissionais, esses, das áreas das ciências biológicas, ciências da saúde, ciências sociais aplicadas, ciências humanas e de letras e artes. Procuramos, na seleção dos pareceristas, abranger a variedade temática do “envelhecimento” expressa nos enfoques abordados nos artigos submetidos.

Contamos sempre com os serviços da Gráfica da UFRGS onde a revista vem sendo impressa e alguns números editorados. Sem o suporte do Programa de Apoio à Editoração de Periódicos da Universidade (PAEP) teria sido impossível manter a publicação. Desde o seu terceiro volume em 2001, o PAEP, além de financiar a impressão, disponibilizou a contratação de bolsistas por alguns semestres, bem como a capacitação para a utilização do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).

O SEER é hoje utilizado para todas as etapas da elaboração da revista (da submissão de artigos à publicação). Através dele, houve a recuperação dos números anteriores da revista e hoje estão disponibilizados on-line todos os textos publicados desde o primeiro exemplar. O acesso pode ser realizado através do portal do SEER/UFRGS (www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer) ou da página do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento (www.ufrgs.br/3idade/sum.html).

2 Características dos textos publicados de 1999 a 2008

Foram publicados artigos de reflexão teórica, relatos de pesquisas empíricas, revisões bibliográficas, entrevistas, relatos de experiências, resenhas e, desde 2006, relações de teses e dissertações produzidas na UFRGS relacionadas com a temática. Muitos sendo elaborações conjuntas de alunos de mestrado e/ou doutorado com seus orientadores e outros trabalhos procedentes de profissionais que desenvolvem intervenções com idosos, individualmente ou através de organizações governamentais ou não governamentais. Os textos foram produzidos por profissionais das seguintes áreas: Administração, Antropologia, Biologia, Demografia, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Filosofia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Jornalismo, Medicina, Música, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Política Social, Psicologia, Serviço Social, Sociologia e Terapia ocupacional.

Observando-se as áreas de formação dos autores, é possível visualizar a multiplicidade da abordagem da questão do envelhecimento. Analisando-se os artigos de uma forma mais detalhada, verifica-se que neles são abordadas desde questões amplas, como teorias do envelhecimento, biogerontologia, cognição e subjetividade a aspectos bastante específicos de uma área profissional, como aderência à prescrição de medicamentos, alterações de deglutição, diabetes tipo II e estratégias de memória. Os temas relacionados a questões de direitos humanos e de políticas sociais são fortes componentes da revista. As questões de violência contra o idoso, sexo, viuvez, trabalho e aposentadoria foram também uma constante no decorrer destes dez anos.

3 À guisa de "fechamento"

A interdisciplinaridade tem sido uma das características que vêm acompanhando a nossa revista desde o seu primeiro número. A diversidade de filiação institucional dos autores vem se ampliando, principalmente após a disponibilização do periódico *on-line*.

A indexação de uma revista é um dos seus indicadores de qualidade, segundo os critérios de avaliação QUALIS da CAPES. Iniciamos timidamente participando do LAPTOC da Universidade do Texas e hoje a revista está indexada em outras cinco bases de dados (LATINDEX, SIBRADID, INDEX-PSI, LILACS-BIREME e CLASE), além do Portal de Periódicos da CAPES.

A colaboração que tivemos e continuamos tendo no decorrer destes dez anos procedeu dos leitores, dos pareceristas e principalmente dos autores. Nos primeiros números, contávamos com a quantidade exata de artigos para a composição de uma edição e partíamos imediatamente em busca de novos textos para o número seguinte. Hoje estamos disponibilizando o primeiro número de 2009 e já contamos com 27 artigos, material suficiente para três edições, em processo de avaliação e reformulação para posteriores publicações. Encontramo-nos, pois, em situação bem mais confortável e que também nos coloca no compromisso de continuarmos com o projeto da revista que é um dos "cartões de visita" do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento da PROEXT/UFRGS.

A seguir, apresentamos o número 1 do volume 14 de 2009. Neste número, estamos inaugurando uma nova concepção gráfica que pretende tornar mais agradável a leitura dos textos publicados. A partir deste número, a revista também terá sua capa em cores diferenciadas a cada volume. A nova concepção foi criada pelo Arq. Alexandre Pereira Santos. A ele, nosso muito obrigado.

Iniciamos com o texto "Mudanças no processamento cognitivo em adultos idosos: déficits ou estratégias adaptativas?", um ensaio teórico que, segundo os

autores, “visa discutir a natureza das mudanças cognitivas advindas do envelhecimento saudável, em busca de respostas para o questionamento ‘*As mudanças na cognição de adultos idosos representam déficits?*’”. Esse artigo foi produzido pelos canadenses Bernadette Ska e Yves Joannette da Faculdade de Medicina da Universidade de Montreal, e pelos brasileiros Rochele Paz Fonseca da Faculdade de Psicologia da PUCRS, Lílian Cristine Scherer do PPG em Letras da UNISC, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente do Instituto de Psicologia da UFRGS e a estudante de psicologia do mesmo Instituto, Camila Rosa de Oliveira.

O segundo texto, produzido pela terapeuta ocupacional Maria Paula Benfica Rodrigues e pela Prof^a. de Terapia Ocupacional Daniela Tavares Gontijo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, analisa a produção científica publicada em periódicos brasileiros de 2002 a 2007 sobre a Doença de Alzheimer.

Segue uma revisão de estudos atuais sobre a utilização do questionário de “miniavaliação nutricional” (MAN) para a avaliação do estado nutricional de idosos com ou sem Doença de Alzheimer, sendo essa revisão a colaboração para a revista da Universidade Federal do Rio de Janeiro através da Nutricionista Patrícia Rocha Castro e da Prof^a. de Nutrição Andréa Abdala Frank.

A discussão sobre a concepção do envelhecimento para a pessoa com deficiência visual é feita por Alessandro Tosim do Centro Universitário Anchieta de Jundiá, Wagner Wei Moreira e Regina Simões da Universidade Federal do Pará.

O estudo da caracterização e distribuição dos idosos nos bairros e distritos do Município de Santa Cruz do Sul (RS) e a apresentação de ações que “vêm sendo desenvolvidas pela Universidade de Santa Cruz do Sul” é o objetivo do texto “Nossos velhos: perfil demográfico dos idosos de Santa Cruz do Sul”, das professoras de Educação Física da UNISC Gláucia Andreza Kronbauer e Zelia Natália Coletti Ohlweiler, da *personal training* Mônica Wietzke e da integrante da Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul, Karla Rosane Sehnem.

“Caracterização e prevalência de síndrome metabólica em idosos segundo dois critérios diagnósticos diferentes” é um estudo realizado no programa “Hipertensão” do Município de Colombo – Paraná com o objetivo de determinar a prevalência de SM em população idosa hipertensa e/ou diabética de baixa renda, bem como “reconhecer a concordância diagnóstica entre os dois critérios e as diferenças dos componentes entre os gêneros”. Os autores são os médicos Patrick Alexander Wacholz, especialista em Geriatria e preceptor do programa de Residência em Geriatria da PUCPR, e a médica do Programa de Saúde da Família do Município de Colombo, Paula Yoshiko Masuda.

As características miofuncionais orofaciais relacionadas à deglutição junto a idosas institucionalizadas é o estudo desenvolvido pelas fonoaudiólogas Berenice

Klimuk Pereira Dias e Maria Cristina Almeida Freitas Cardoso do curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Metodista IPA. O texto “Características da função de deglutição em um grupo de idosas institucionalizadas” parte da constatação das mudanças fisiológicas e funcionais que ocorrem no processo de envelhecimento e demonstra que, com o avanço da idade, ocorrem modificações nas estruturas miofuncionais e orofaciais do indivíduo idoso, levando-o a habituar-se às dificuldades que ocorrem no processo de deglutição.

Encerramos este número com duas contribuições no Espaço Aberto. A primeira é de Sionara Tamanini e do Prof. Raimundo Helvécio Almeida Aguiar, que trazem uma entrevista com o presidente da Federação dos Aposentados do Rio Grande do Sul abordando o movimento dos aposentados. Segue-se a relação das teses e dissertações sobre o envelhecimento produzidas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e incluídas no Sistema de Bibliotecas no ano de 2008.

Novamente, nossos agradecimentos a todos os que colaboraram para que mais este exemplar de “Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento” possa estar sendo disponibilizado.

Boa leitura!

Prof. Sergio Antonio Carlos
Editor